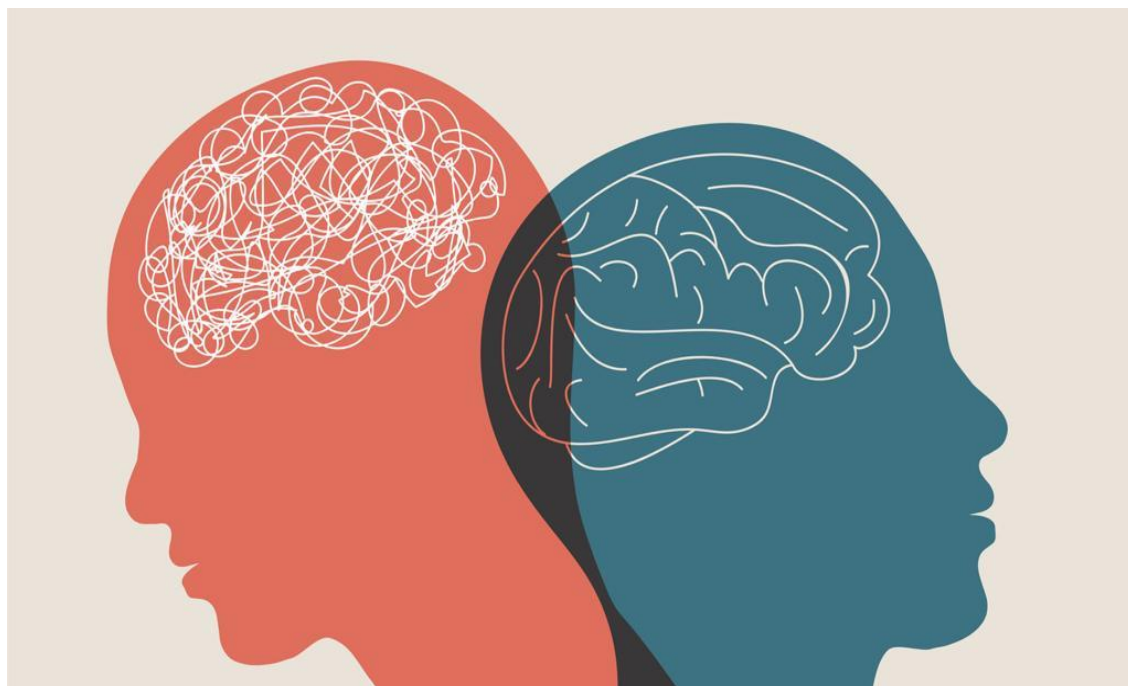


DEPUTADOS POR 2 DIAS

Uma reportagem por
RODRIGO FERREIRA



“Saúde mental nos jovens: que perguntas; que respostas?”

A Viagem

Na perspetiva dos alunos

-“Esta experiência foi realmente fantástica e inesquecível e estou tão contente e agradecida por ter a oportunidade de aprender e crescer com isso. É uma excelente oportunidade para ter novas vivências e conhecer novos lugares, novas pessoas e outras realidades, ouvir as suas opiniões, debater e aprender. Por fim também pudemos apresentar e defender as nossas ideias no parlamento para podermos fazer do nosso futuro um futuro melhor.”

– Carolina Lopes, Escola da Ponta Do Sol

- “Foi uma experiência enriquecedora, pois o tema trabalhado foi muito importante por ser um problema tão atual para os jovens. Como também este projeto ajuda-nos na nossa educação e formação pessoal” - Tânia Fernandes, Escola da Ponta do Sol

Últimas notícias

Alunos do círculo eleitoral da Madeira voam até São Bento

Para chegar até aqui não foi só o processo de seleção. Sendo o círculo de uma ilha, preparamo-nos para uma viagem sobre o Atlântico, o que acabou por se tornar uma forma única e inesperada de fazer com que nos conhecêssemos melhor. Não só os colegas da outra escola, mas também os colegas que vemos todos os dias.



Foto da bancada do círculo eleitoral da Madeira na Assembleia da República



Alunos eleitos pela Escola Dr. Horácio Bento

O processo Como chegaram até aqui?

----- RODRIGO FERREIRA

Este projeto visa dar experiência aos alunos de todas as escolas do País, para que estes alunos percebam como o debate democrático funciona. Serve também para estimular as suas capacidades de reflexão e resolução de problemas.

**PARLAMENTO
DOS JOVENS**
básico



Como participar?

----- NUNO FERREIRA

Esta iniciativa tem como base a democracia e por isso todo o seu processo segue esses ideais. Cada escola tem as suas listas que procedem a uma campanha eleitoral para decidir quais os alunos que irão representar a sua escola na sessão distrital, onde por sua vez são escolhidos os Deputados Jovens que irão representar a sua região. Estas listas são compostas por, no máximo, dez alunos que queiram participar, e apresentam três medidas que, após serem escolhidos os Deputados Jovens, vão debater entre si, quais as medidas mais adequadas ao projeto e quais os melhores representantes na sessão distrital.

Quem somos?

Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia



Iago Fernandes - 14 anos
Foi o cabeça de lista na sua escola e voltou a comandar a nível distrital, sendo o porta-voz.

Iara Silva - 15 anos
Ninguém acreditaria que iria participar num projeto onde esta teria de desafiar a sua personalidade tímida e impor-se num debate de modo a confirmar o seu ponto de vista.

Nuno Ferreira – 14 anos
Começou o projeto como deputado, mas após a sessão distrital continuou com o grupo, desta vez como jornalista.



Foto tirada por Lara Silva no hotel IKONIK, antes do 1.º dia de trabalho na Assembleia da República.

A preparação

A jornada para o desafio



Desde o início desta longa caminhada, houve sempre pessoas dispostas a ajudar os jovens que queriam dar a conhecer ao mundo as suas ideias e daí vieram todas as ajudas, não só de casa onde pais e familiares esforçaram-se para ajudar de qualquer forma possível, mas também amigos e professores que nos incentivaram em ir em frente.



Mesmo com pessoas ao nosso lado para nos dar apoio, não era suficiente para este desafio, então dois professores integraram a equipa democrática da HBG, o professor João Arlindo, que nos acompanhou durante a viagem e a professora Ana Paula Noite, que apesar de não nos ter conseguido acompanhar foi uma pessoa importante para chegarmos até aqui, pois qualquer um dos professores possuía o conhecimento técnico e prático que precisávamos para esta jornada. O que começou como simples dicas de desenvolvimento tornaram-se em aulas para qualquer um de nós adquirir todo o conhecimento possível.



Foto de capa do projeto Parlamento dos jovens 2023.

Integrantes do projeto

Um papel importante

Nesta iniciativa não foram só os deputados jovens que tiveram de trabalhar e pensar. Após as eleições distritais, alguns dos deputados que foram eleitos optaram por uma forma diferente de ser ativos, a bem da respetiva saúde mental.

Este ano, quatro deputados de diferentes zonas do país foram escolhidos para a Mesa e apenas após as comissões começaram a coordenar os trabalhos, estes tiveram de treinar, preparar e perceber o regimento da sessão de modo a garantir o melhor desempenho da assembleia, assegurando a igualdade, a democracia e o bem-estar de todos os presentes.

No fim do projeto é entregue à Assembleia da República um plano de recomendação forjado pelos jovens num debate de dois dias. Neste constam as medidas que os jovens consideram as mais adequadas para serem implementadas no nosso país. Neste ano este plano é constituído por 12 medidas que passaram pelas comissões e foram escolhidas a dedo.



PARLAMENTO DOS JOVENS básico
SESSÃO NACIONAL DO ENSINO BÁSICO
8 e 9 de maio de 2023

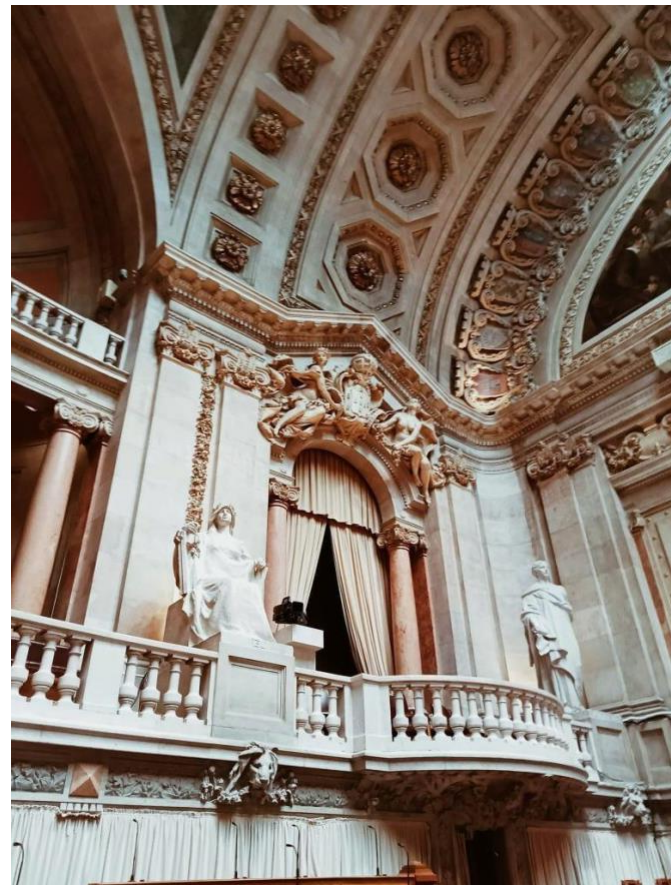
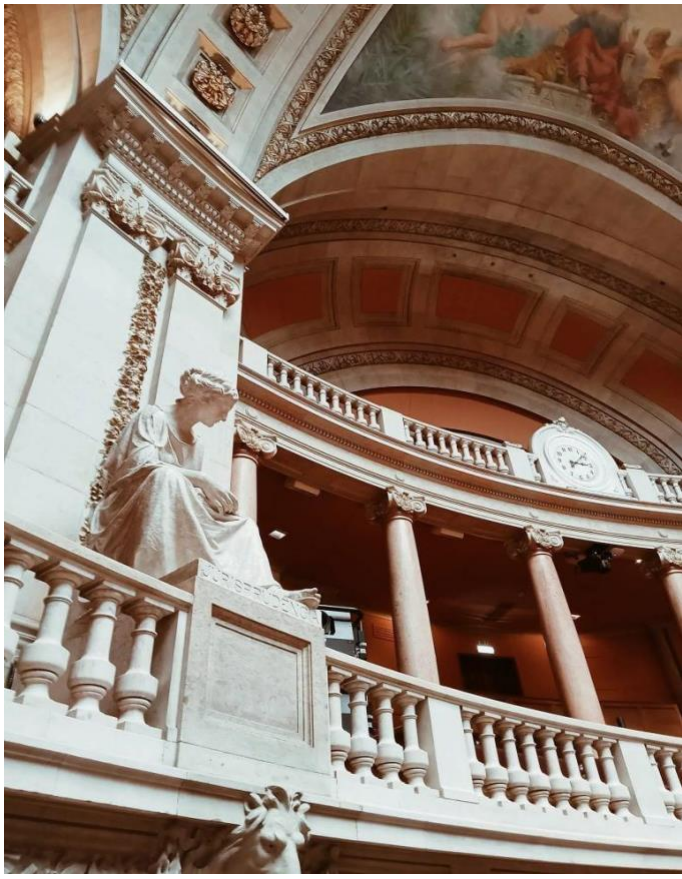
SAÚDE MENTAL NOS JOVENS: QUE DESAFIOS? QUE RESPOSTAS?

Recomendação à Assembleia da República

Os deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, Ensino Básico, recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Organizar sessões quinzenais com psicólogos contratados, através da abertura de mais vagas, com atribuição de um salário justo, visando incentivar os psicólogos, de forma que estes profissionais se sintam atraídos pelo sector público, para que todos, na comunidade escolar, saibam a melhor forma de lidar com todas as doenças mentais.
2. Reforço, por parte do Governo, do Orçamento de Saúde e da Educação para a contratação de psicólogos clínicos e psiquiatras para o Serviço Nacional de Saúde e para as escolas, permitindo o acompanhamento dos/as alunos/as, desde o pré-escolar, de forma a obter o rácio ideal de 1 psicólogo para 500 alunos.
3. Canalização de verba e fundos específicos do orçamento do estado e de fundos europeus para a contratação de mais psicólogos e técnicos especializados, de forma que o rácio entre o número de alunos e o número de profissionais seja equilibrado.
4. Aumentar o número de psicólogos no SNS, estabelecendo parcerias com faculdades de psicologia, aumentando o número de profissionais especializados, assim que terminem a sua formação ou durante o curso, através de um período de estágios nos Agrupamentos de Centros de Saúde, nos Agrupamentos de Escolas e nas Escolas não agrupadas.
5. Realização de concursos nacionais de admissão de psicólogos para o SNS (Serviço Nacional de Saúde), com maior regularidade, e aumento do número de vagas por cada concurso, incentivando os alunos estagiários de psicologia a trabalhar em escolas e outras áreas públicas.
6. Disponibilização de uma equipa multidisciplinar, constituída por psicólogos, pedopsiquiatras, nutricionistas e assistentes sociais, a tempo inteiro nas escolas, com o objetivo de identificar situações enquadráveis nas escolas, ou seja, de detetar sintomas e/ou identificar distúrbios mentais, prevenindo/minimizando o risco.
7. Constituição de grupos de apoio e de consultas na escola com psicólogos clínicos, com o objetivo de apoiar e ajudar as necessidades de qualquer aluno, com marcação prévia feita autonomamente por este, através do site da escola, não interferindo no horário escolar, de forma a ter um atendimento rápido, sem grandes filas de espera, evitando que os problemas mentais avancem.
8. Criação de um «Cheque de apoio psicológico» distribuído nas escolas, de modo a diminuir as discrepâncias socioeconómicas e a garantir um apoio mais recorrente.

1/2



Fotos tirada no Palácio de São Bento por Nuno Ferreira.

O que aconteceu? Prespectiva de dentro

No primeiro dia as comissões com os 22 círculos eleitorais foram divididas em quatro, para poderem debater quais medidas seriam as mais apropriadas e que precisavam de uma reflexão imediata e, depois de algumas mudanças, foram apresentadas ao parlamento dos jovens as que foram consideradas mais pertinentes. Durante todo o evento estas ideias foram discutidas e o parlamento recebeu quatro projetos de recomendação, que foram debatidos no plenário durante um dia. Aqui doze medidas passaram da fase do debate geral, onde cada medida é questionada e votada, de modo a criar um plano base.

Estes planos são ideias que se tornaram em planos e que foram estudadas durante muito tempo, desse modo, escolher aquelas ideias que poderiam vir a mitigar os problemas da sociedade portuguesa o que não foi uma tarefa fácil.

Com o intuito de aperfeiçoar e debater estas medidas, no segundo dia houve um debate na especialidade, onde cada ideia, após passar por uma revisão foi submetida a novos comentários e ideias, que ajudaram a forjar medidas que seriam possíveis de concretizar, aplicar e que iriam trazer vários resultados positivos.

Foto tirada por Iara Silva no plenário



Todas as despesas foram suportadas pela Assembleia da República, desde a alimentação até a estadia e a viagem.

Em paralelo

Conferência de imprensa

Para além da agenda parlamentar para discutir as medidas, houve outras atividades como o período de perguntas aos deputados da Assembleia.

A conferência de imprensa com o deputado do PS, o reputado cientista Alexandre Quintanilha, assim como as exposições de opiniões de alguns deputados presentes, dominaram o encontro.



Nesta conferência vários jornalistas perguntaram a opinião do parlamentar sobre vários temas e, após ser questionado em diferentes contextos, Alexandre Quintanilha disse que a melhor solução para a saúde mental é apostar na prevenção a nível pessoal, e que o que mais importa hoje em dia é saber adaptar-se à mudança, pois vivemos num mundo em

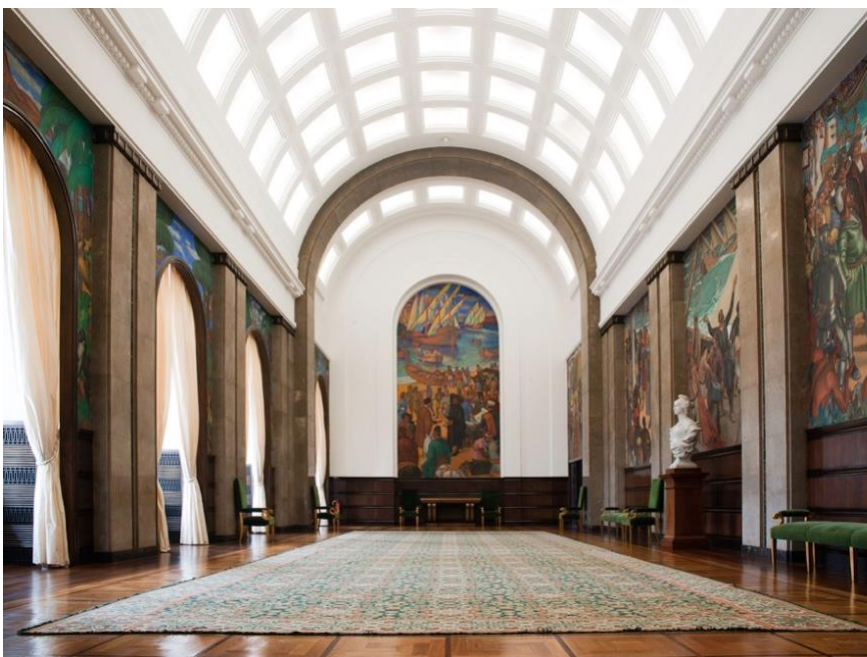


Foto do Salão Nobre da Assembleia da República.

Depois de um longo dia de trabalho não só dos deputados, mas também dos organizadores, foi-nos proporcionado um evento cultural onde, por momentos, todos esqueceram as suas responsabilidades e divertiram-se com o mágico/ilusionista Luís de Matos.

Opinião

- *“O Parlamento dos Jovens, depois de vários meses de análise, estudo e preparação, com vários desafios pelo caminho, acabou por ser extremamente gratificante. Chegar à Sessão Nacional e testemunhar todo o empenho, interesse e competência comunicacional de gente tão jovem é uma sensação inigualável.” – Professor João Arlindo, HBG.*



- *“Estaria a mentir se dissesse que este projeto não está bem organizado, cada detalhe foi tomado em conta no momento de decidir metodologia do projeto, estão de parabéns os organizadores. Cada vez que participava num debate ou apenas assistia a alunos de todo o país a discutir as ideias, apercebia-me de uma coisa, é extremamente difícil e exaustivo ter ideias para resolver um problema e ainda mais garantir que estas ideias são bem aplicadas, mas conseguir reunir todos os alunos que têm a vontade de tomar essa responsabilidade e tornar este país um lugar melhor, isso sim é algo de admirar e por isso gostaria de ver projetos enriquecedores assim todos os anos”. – Nuno Ferreira*

